

# RELATÓRIO TÉCNICO II



**ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO  
SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA  
RESERVA EXTRATIVISTA CHAPADA  
LIMPA  
MUNICÍPIO DE CHAPADINHA – MA**

**2018**

**FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DAS ATIVIDADES  
PRODUTIVAS E OU ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS DE COMUNIDADES  
TRADICIONAIS BENEFICIÁRIAS DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS  
NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS**

**RELATÓRIO TÉCNICO II  
ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA  
RESERVA EXTRATIVISTA CHAPADA LIMPA  
MUNICÍPIO DE CHAPADINHA – MA**

**SÃO LUÍS – MARANHÃO  
MAIO 2018**



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



**CONTRATO BRA 10-36049/2017**  
**PROJETO BRA/08/012- Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e**  
**Comunidades Tradicionais**

**Fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins**

**COORDENAÇÃO**

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva  
Superior em Agronomia  
Especialista em Marketing  
Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas  
Superior em Ciências Sociais - Antropologia  
Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

**EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP**

CNPJ: 06.931.984.0001-00

End. Rua Antonio Pinheiro Galvão nº 1318, Buritis, Boa Vista - RO

**CONTRATO BRA 10-36049/2017  
PROJETO BRA/08/012**

**RESEX CHAPADA LIMPA  
Relatório Técnico / Produto II**

Responsável Técnico: Ivan Luís de Oliveira Silva  
CREA/RR nº 0546-D

**SÃO LUÍS – MARANHÃO  
MAIO 2018**



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## **EQUIPE TÉCNICA**

Consultora – Andréia Lima de Sousa Uchoa  
Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História  
Especialista em Psicopedagogia; Gestão Escolar: Coordenação e Supervisão;  
Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Extensionista – Cássio Murilo Alves Mendes  
Superior em Agronomia  
Especialista em proteção de Plantas

Consultora – Inaé Alves Ramos Mendes  
Superior em Psicologia  
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Administrador da Empresa  
Leno Machaive da Silva

Logística – Luiz Padilha Azevedo  
Apoio Técnico e Administrativo

Consultora – Sara Lima Oliveira  
Superior em Ciências Econômicas  
Especialista em Educação e Gestão Ambiental

Sistematização – Vera Lúcia Costa da Silva  
Superior em Engenharia Agrônômica

Sistematização – Vívian Costa Santos Reis  
Graduanda em Geografia  
Técnico em Agropecuária

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Mapa de localização da Resex Chapada Limpa – MA. ....	12
Figura 2: Oficina de Planejamento e Validação do Cronograma de Execução.....	18
Figura 3: Oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo, Resex Chapada Limpa - MA. ....	19
Figura 4: Oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo, Resex Chapada Limpa - MA. ....	20
Figura 5: Plantio consorciado na Resex Chapada Limpa – MA.....	27
Figura 6: Bacurizeiro na Resex Chapada Limpa – MA.....	29
Figura 7: Arraial de Babaçu na Resex Chapada Limpa – MA. ....	30
Figura 8: Usina de beneficiamento do coco babaçu, comunidade Chapada Limpa I - MA. ....	31
Quadro 1: Matriz SWOT - Organização Social. ....	22
Quadro 2: Demonstrativo de dados técnicos das culturas de subsistência, Resex Chapada Limpa – MA. ....	25
Quadro 3: Demonstrativo do ciclo de produção agrícola.....	25
Quadro 4: Matriz SWOT – Atividades Produtivas e Econômicas. ....	31

**LISTA DE SIGLAS**

<b>AGERP</b>	Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
<b>ATER</b>	Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>CNPT</b>	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
<b>CONFREM</b>	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos
<b>DRP</b>	Diagnóstico Rápido Participativo
<b>DAP</b>	Declaração de Aptidão ao Pronaf
<b>GEF</b>	Global Environment Facility – Projeto Cerrado
<b>ICMBio</b>	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>PGPAF</b>	Programa de Garantia de Preços Mínimos da Agricultura Familiar
<b>PNPCT</b>	Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PNAE</b>	Programa Nacional de Alimentação Escolar
<b>PROCAF</b>	Programa de Compras da Agricultura Familiar
<b>SAF</b>	Secretaria da Agricultura Familiar
<b>SIF</b>	Serviço de Inspeção Federal
<b>SEMA</b>	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Estado do Maranhão
<b>STTR</b>	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
<b>TOR</b>	Termo Orientador de Referência
<b>UC</b>	Unidade de Conservação

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX CHAPADA LIMPA - MARANHÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO .....</b>	<b>17</b>
4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO .....	17
4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO.....	18
4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS .....	20
4.3.1 Das organizações formais .....	20
4.3.2 Das estruturas físicas e equipamentos .....	21
4.3.3 Da gestão das organizações sociais .....	22
4.4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS .....	25
4.4.1 Produção agropecuária e extrativista .....	25
4.4.2 Agroindustrialização da Produção.....	30
4.4.3 Comercialização da produção .....	32
4.4.5 Serviços de apoio às atividades socioeconômicas .....	32
<b>5 CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>39</b>
<b>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>42</b>
ANEXO A – Folder da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo.....	42
ANEXO B – Matriz do Questionário de Avaliação da Oficina.....	45
ANEXO C – Lista de presença dos participantes da oficina de planejamento e mobilização.....	47
ANEXO D – Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo.....	50

## APRESENTAÇÃO

**O Projeto BRA/08/012 - Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais**, é uma demanda da Gerência de Agroextrativismo, juntamente com o Departamento de Extrativismo (DEX), por meio da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR) e executado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT/ICMbio.

O projeto foi criado com o objetivo de realizar capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

Para o alcance do objetivo geral, foi previsto a realização de três objetivos intermediários: a) Atualizar os diagnósticos socioeconômicos e produtivos das Reservas Extrativistas selecionadas; b) Promover o fortalecimento das organizações sociais com ênfase na capacitação em gestão de organizações associativas, negócios sustentáveis, programas de crédito, políticas públicas, dentre outros; c) Realizar atividades de formação e capacitação, incluindo intercâmbio de agentes comunitários e atores chave, nas principais atividades produtivas e econômicas sustentáveis.

Este documento apresenta o **Relatório Técnico II referente a Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Chapada Limpa**, localizada no município de Chapadinha no Estado do Maranhão, produto previsto no primeiro objetivo específico (atualizar os diagnósticos socioeconômicos e produtivos das Reservas Extrativistas selecionadas).

Para elaboração deste Relatório foram realizadas consultas em dados secundários disponíveis nas mais diversas fontes como CNPT/ICMbio, contatos com os gestores das unidades de conservação e realização de uma oficina de planejamento com técnicos do CNPT gestores das Resex's, analistas do ICMbio e coordenação do Projeto BRA/08/012, além de visita a campo, detalhado no item Metodologia de Execução.

Em conformidade com o Termo Orientador de Referência (TOR), a empresa contratada Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda, elaborou este **Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Chapada Limpa**, contendo: Apresentação;

Introdução; Metodologia de Execução; Contextualização; Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo; Considerações; Referências Bibliográficas e Anexos.

## 1 INTRODUÇÃO

As Reservas Extrativistas foram criadas para “conciliar as práticas socioeconômicas destas populações à conservação da biodiversidade, gerando alternativas de renda e assegurando direitos constitucionais básicos às presentes e futuras gerações”. Para fortalecer o extrativismo nestas Unidades de Conservação, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT estabelece eixos estruturantes pautado em: a) Acesso ao território; b) Inclusão sócio produtiva e c) Infraestrutura.

A elaboração e implantação de Planos de Manejo desta Unidade de Conservação, tem por objetivo central planejar e gerir o conjunto de ações necessárias para conciliar as práticas socioeconômicas locais com a conservação da biodiversidade, assegurando sustentabilidade econômica além dos direitos constitucionais básicos à população.

Os problemas existentes nestas Unidades de Conservação (UC), relacionados com aspectos fundiários, interesses econômicos e políticos regionais, as exigências de acordos e tratados internacionais relativos às questões ambientais, as políticas públicas inacessíveis ao público beneficiário e também a gestão e manejo das áreas, são desafios postos aos gestores públicos e também à população beneficiária.

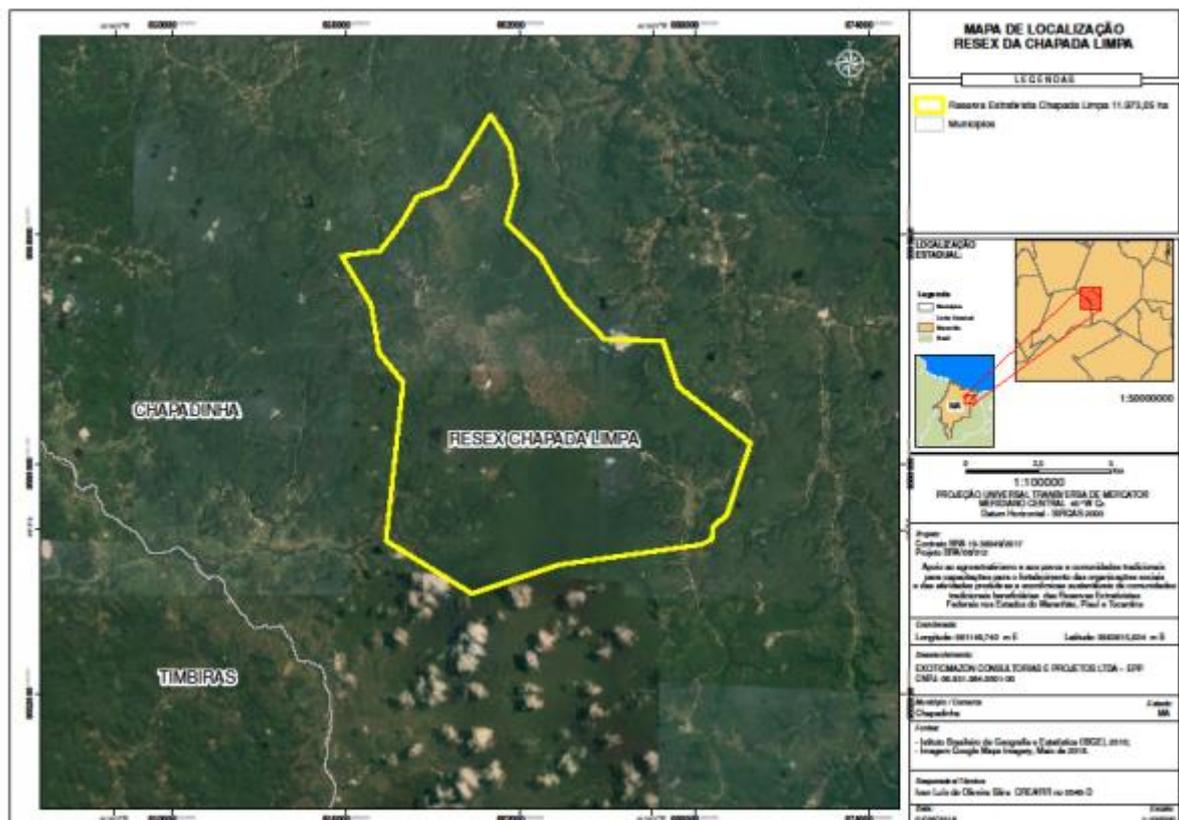
Neste aspecto, a iniciativa do CNPT/ICMBio em promover ações relacionadas ao fortalecimento das organizações sociais locais voltadas ao desenvolvimento das atividades produtivas, visando o pleno desenvolvimento das Reservas Extrativistas, é de fundamental importância, sobretudo quando seus referenciais metodológicos asseguram a participação dos beneficiários no processo de construção e implementação das demandas de interesse local.

O conjunto de ações previstas neste Projeto BRA/08/012, no qual o Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo em tela está inserido e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT, havendo porém, a necessidade de elaboração do Plano de Manejo, instrumento norteador das ações de desenvolvimento da Reserva Extrativista (BRASIL, 2007).

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX CHAPADA LIMPA - MA

A Reserva Extrativista Chapada Limpa, situada no município de Chapadinha no Estado do Maranhão, foi criada por força do decreto sem número de 26 de setembro de 2007 pelo ICMBio para proteger e conservar os recursos naturais de uma área de 11.973,05 hectares. Está localizada no Bioma Cerrado, na Mesorregião Leste Maranhense, na Microrregião Chapadinha. Vinculada à Coordenação Regional CR5 – Parnaíba, tem como Gestor da Unidade o Sr. Maurício Marcon.

**Figura 1: Mapa de localização da Resex Chapada Limpa – MA.**



Fonte: Exoticmazon (2018)

A criação da Resex foi de extrema importância por encontrar-se numa área de transição entre os biomas Cerrado, Caatinga e Amazônico, ambiente de desenvolvimento e fluxo de espécies nativas. Um aspecto desafiador para a sua manutenção é a localização em meio a grandes áreas de monocultura de soja e eucalipto, atividade que se estabeleceu na região conhecida comumente como Baixo Parnaíba.

Uma característica extremamente favorável da Resex é a existência de cursos d'água com riachos intermitentes, brejos e nascentes, formando paisagens de exuberante beleza. As comunidades que compõem a Resex são interligadas por estradas carroçal em condições razoáveis de trafegabilidade.

Conta com uma população de 116 famílias cadastradas totalizando em 531 habitantes, distribuídas em 15 comunidades, organizadas socialmente em 05 Associações Comunitárias. Tem como principais atividades econômicas o extrativismo do bacuri, babaçu, buriti, bacaba e outras frutas nativas, bem como o cultivo de pequenos roçados de arroz, mandioca, feijão, milho, abóbora e melancia associado a criação de animais como aves, suínos, caprinos e bovinos que em conjunto compõem a base da renda familiar e a segurança alimentar das famílias.

O município onde situa-se a Resex é o polo de atração socioeconômico da região, favorecido pelo prolongamento da BR-222 que interliga os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, gerando um grande fluxo de pessoas e mercadorias. É também o centro produtor do agronegócio que se instalou na região com o cultivo da soja e do eucalipto, tendo empresas comerciais e de serviços girando em torno destas atividades. Universidades e outros centros de ensino estão concentrados no município.

A regulamentação do Conselho Deliberativo da Resex Chapada Limpa, instância indispensável nas tomadas de decisões e administração das reservas extrativistas, ocorreu por via da Portaria nº 29 de 10 de maio de 2011, com atribuições de contribuir com ações voltadas à efetiva implantação e implementação do Plano de Manejo dessa Unidade e ao cumprimento de seus objetivos de criação (BRASIL, 2011).

O Conselho Deliberativo da Resex é integrado por representantes e respectivos suplentes de órgãos governamentais (05 representantes) e segmentos da sociedade civil (09 representantes). O perfil das representações é uma oportunidade para a Resex no estabelecimento de ações de parceria para a implementação das políticas públicas.

São representantes dos órgãos governamentais: ICMBio, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Estado do Maranhão - SEMA, Superintendência do

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -IBAMA, Universidade Federal do Maranhão -UFMA - Campus Chapadinha, Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA/DFDA. São representantes da sociedade civil: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Chapadinha – STTR, Associação de Santana, Associação Juçaral, Associação Chapada Limpa I, Comunidade Chapada Limpa I, Associação Chapada Limpa II Comunidade da Pedra, Associação São Gabriel e Comunidade São Gabriel.

Em 25 de novembro de 2008, a Portaria nº 72 do INCRA, reconhece a Reserva Extrativista Chapada Limpa, visando atender 122 famílias de pequenos produtores rurais com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, no grupo "A", obedecidas as normas desta autarquia. Tal medida viabilizou a construção de 90 moradias e o acesso ao crédito apoio inicial (INCRA, 2008).

Atualmente o principal desafio dos extrativistas beneficiários da Resex é garantir ações que visem o desenvolvimento sustentável, coincidindo com os objetivos desta categoria de Unidade de Conservação. Ações de fortalecimento socioeconômico e ambiental, assim como a busca de parcerias tem sido uma constante, a exemplo dos esforços das organizações locais em acessar as políticas públicas e a iniciativa do CNPT/ICMBio em viabilizar a execução do Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais.

### **3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

A metodologia utilizada para atualizar o Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Chapada Limpa foi definida de acordo com o objetivo proposto no Termo Orientador de Referência (TOR) da Chamada Pública de Solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017, Contrato BRA 10-36049/2017 e Projeto BRA/08/012, que considerou os seguintes passos:

a) Revisão pela equipe técnica de campo do Relatório referente ao Produto I, contendo o levantamento secundário de dados socioeconômicos e produtivos da Resex como referenciais do trabalho a ser realizado;

b) Reuniões de articulação com os gestores das Resex's no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 para socialização do Projeto e apoio na mobilização dos atores sociais, para participarem das oficinas de atualização dos diagnósticos socioeconômico e produtivo;

c) Realização de uma Oficina de Planejamento e Validação do Cronograma das atividades de campo das 07 Resex's na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's contempladas no projeto, coordenador da CONFREM Maranhão e equipe técnica da Exoticmazon, onde na oportunidade foram definidos períodos e localidades para a realização das oficinas de DRP de cada Resex, a metodologia e o número de participantes de cada uma.

d) Providências da logística de deslocamento da equipe técnica e também dos participantes das oficinas;

e) Informações complementares foram coletadas “*in loco*” referentes as potencialidades da Resex para o diagnóstico.

f) Realização da oficina de atualização do diagnóstico com a utilização da metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, que é um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento. Desta maneira, os participantes poderão compartilhar experiências e analisar os seus conhecimentos, a fim de melhorar as suas habilidades de planejamento e ação. O DRP pretende desenvolver processos de pesquisa a partir das condições e possibilidades dos participantes, baseando-se nos seus próprios conceitos e critérios de explicação.

g) Visita na Resex para confirmar informações “*in loco*” das atividades sócioeconômicas com ênfase nas infraestruturas produtivas para subsidiar o diagnóstico.

h) Sistematização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex pela equipe técnica, considerando as informações levantadas nas oficinas, no relatório referente ao produto I e no objetivo proposto no TOR e possuindo ainda registros fotográficos e lista de presença como evidências que comprovam as atividades realizadas (incluídas em anexo).

Em vez de confrontar as pessoas com uma lista de perguntas previamente formuladas, a idéia é que os próprios participantes analisem a sua situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la. A intervenção das pessoas que compõem a equipe que intermedia o DRP deve ser mínima; de forma ideal se reduz a colocar à disposição as ferramentas para a auto-análise dos/as participantes. Não se pretende unicamente colher dados dos participantes, mas, sim, que estes iniciem um processo de auto-reflexão sobre os seus próprios problemas e as possibilidades para solucioná-los (VERDEJO, 2010).

Esta ação tem por objetivo, atualizar o diagnóstico sócioeconômico e produtivo, adotando a ferramenta da análise SWOT que é uma sigla oriunda do inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) e que consiste numa metodologia utilizada para promover a análise de cenários permitindo identificar dados referentes das organizações sociais, das atividades produtivas e econômicas da Resex.

Para facilitar a sistematização das informações nas oficinas, os participantes foram agrupados de modo a facilitar a captação de dados necessários para o diagnóstico. Neste processo foram adotadas dinâmicas de grupo motivacionais e lúdicas, facilitando aos comunitários expressarem a realidade em que vivem, assim como apresentarem sugestões para a solução dos problemas vivenciados.

Ao final de cada oficina foi realizada uma avaliação da atividade visando coletar o grau de satisfação dos participantes e possibilitar a equipe o aperfeiçoamento para as próximas atividades, essa avaliação foi conduzida de forma oral através de perguntas orientadoras (que bom que..., que pena que... e que tal se...) e através do registro escrito, conforme o modelo no anexo B. As diferentes formas de avaliação, escrita e oral, possibilitou que pessoas que não dominem a leitura e a escrita possam participar na oralidade.

## **4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO**

Esta etapa refere-se a que antecede a realização da Oficina de Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo na comunidade, onde após processo de articulação e sensibilização dos gestores (ICMBio) com a finalidade de atingir as perspectivas dos acordos firmados, no dia 22 de fevereiro de 2018, foi realizada uma oficina de planejamento e validação do cronograma de execução das ações do projeto BRA/08/012, na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's /ICMBio, coordenação da CONFREM e equipe técnica da empresa contratada (Exoticmazon).

### **4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO**

---

Esta oficina teve como finalidade programar a execução dos DRP nas comunidades para atualizar os diagnósticos, com ênfase nas organizações sociais e atividades produtivas e econômicas das Resex's. Na discussão da oficina foram definidas as seguintes proposições: Períodos e localidades para a realização das oficinas de cada Resex; Definição de metodologias para o desenvolvimento das ações; número de participantes por Resex; Realização de 07 intercâmbios, assim como também foi acordado a entrega dos relatórios referentes ao prodto II, resultantes das oficinas do DRP a serem enviados para conhecimento, análise e validação dos mesmos pelos gestores das áreas respectivas.

**Figura 2: Oficina de Planejamento e Validação do Cronograma de Execução.**



Fonte: Inae Alves (Exoticmazon, 2018)

## **4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO.**

---

A realização da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo com representantes da Resex teve o objetivo de atualizar o referido diagnóstico, utilizando-se da ferramenta de análise SWOT. Foi realizada na comunidade Chapada Limpa I, dos dias 25 a 29 de março de 2018, envolvendo também as comunidades de Juçaral, São Gabriel, Santana e Chapada Limpa II, com um total de 22 representantes.

Durante a oficina as lideranças puderam expressar sua vivência em comunidade no tocante as atividades produtivas mais importantes, as problemáticas envolvidas nos processos de preparação do solo, plantio, colheita e pós colheita, distribuídos por eixos orientadores. direcionando as proposições sobre as análises do cenário atual como base para gestão e planejamento.

De acordo com o método, a construção coletiva deste diagnóstico tendo como parâmetro a evolução dos dados inicialmente elaborados pela UFV/ICMBio (2015) sobre as organizações sociais as discussões foram elevadas aos conhecimentos específicos, no intuito de identificar os elementos que possivelmente potencializam as ações na comunidade, as oportunidades que podem ser alcançadas mediante o esforço coletivo e os riscos na hora de dar os passos importantes para o desenvolvimento das comunidades para dinamizar a forma

com a qual se pode explorar os atuais e novos mercados, mediante o melhoramento dos produtos dentro de uma estratégia de logística produtiva e de envolvimento social.

Durante a realização da oficina de DRP no âmbito do Projeto Bra /08/012 foram indicados 04 representantes da Resex e 01 convidado da Associação do Assentamento Canto dos Ferreiras (Chapadinha – MA) para participar do primeiro módulo do Curso de Associativismo e Cooperativismo a ser realizado no auditório do CNPT/ICMBio, em São Luis - MA, no período de 17 a 21 de abril de 2018, e foi apresentada uma demanda de cursos pelos extrativistas, dentre os quais os priorizados foram: Práticas Agroecológicas e Manejo do Bacuri (organização e mercado).

**Figura 3: Oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo, Resex Chapada Limpa - MA.**



Fonte: Cassio Mendes (Exoticmazon, 2018)

**Figura 4: Oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo, Resex Chapada Limpa - MA.**



Fonte: Cassio Mendes (Exoticmazon, 2018)

### **4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

A Resex Chapada Limpa está localizada a 35 km da sede do município Chapadinha e 265 da capital São Luís. Conta com uma população de 116 famílias cadastradas distribuídas em 15 comunidades: Chapada Limpa I, Chapada Limpa II, Califórnia, Juçaral, Mata, Morada Nova, Porco Magro, Prata, Quatro Bocas, Roça Velha, Saco, Santana, São Gabriel, São Martins e Severo. Destas, apenas a comunidade Roça Velha está situada metade dentro e metade fora da Resex.

#### 4.3.1 Das organizações formais

Tais comunidades estão organizadas em 05 Associações Comunitárias a saber: Associação de Santana, Associação Juçaral, Associação Chapada Limpa I, Associação Chapada Limpa II, Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Povoado de São Gabriel, com números diferenciados de associados e de comunidades aglutinadas.

a) Associação dos Trabalhadores Rurais do Povoado de Juçaral: 70 sócios; data de fundação em 13/02/2015; CNPJ: 07.347.609/0001-80; Presidente: Romário de Jesus Lopes; Contato: (098) 99132-6410. Os associados são todos da comunidade.

b) Associação dos Trabalhadores Rurais do Povoado de Santana: 61 associados; data de fundação em 15/05/2008; CNPJ: 10.401.965/0001-40; Presidente:

Benevaldo Viana dos Santos. Além de Santana a Associação inclui a comunidade Saco.

c) Associação dos Agricultores do Povoado de Chapada Limpa I: 47 sócios; data de fundação em 10/10/2004; CNPJ: 07.399.366/0001-24; Presidente: Manoel Rodrigues.

d) Associação dos Trabalhadores Rurais da Chapada Limpa II: 35 sócios; data de fundação em 05/05/2008, CNPJ: 10.496.663/0001-00; Presidente: José Alves de Sousa. Inclui também associados das comunidades Califórnia, Prata e Severo.

e) Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Povoado de São Gabriel: 35 sócios; data da fundação em 31/08/2008; CNPJ: 10.700.711/0001-22; Presidente: Antonio Francisco Macedo da Silva.

#### 4.3.2 Das estruturas físicas e equipamentos

As condições operacionais são precárias, mas mesmo assim há um empenho dos representantes em viabilizar meios para dispor de sede própria, equipamentos e mobiliário. As condições físicas das Associações são as seguintes:

a) **Juçaral:** a Associação tem sede própria, é um barracão que no momento não está sendo usado, funcionando na casa do presidente. Quando há necessidade de realização de uma reunião usa-se a capela da igreja. Conta com um conjunto de equipamentos de informática para inclusão digital que foi recebido em parceria com o Ministério das Comunicações para implementação de um “telecentro” mas que não foi instalado.

b) **Chapada Limpa I:** a sede da Associação funciona nas instalações contruídas com recursos do GEF Cerrado para a Resex, conta com um conjunto de equipamentos de informática para inclusão digital que foi recebido em parceria com o Ministério das Comunicações para implementação de um “telecentro” mas que não foi instalado.

c) **Chapada Limpa II:** o barracão da Associação está desativado, as reuniões são feitas na igreja. Possuem também um conjunto de equipamentos de informática para inclusão digital que foi recebido em parceria com o Ministério das Comunicações para implementação de um “telecentro” que estão tentando organizar em um espaço dentro da comunidade.

d) **Santana:** tem sede própria em alvenaria mas não dispõe de mobiliário adequado. Possuem um “telecentro” equipado e em atividade, fomentado pelo Ministério das Comunicações. O funcionamento deste telecentro deve-se a capacidade de mobilização e organização da comunidade na resolução de pendências estruturais e de serviços que viabilizaram a execução deste projeto.

e) **São Gabriel:** não dispõe de sede própria, implementos agrícolas, ou quaisquer estrutura física associada e não foi contemplada por projeto de inclusão digital (telecentro).

#### 4.3.3 Da gestão das organizações sociais

De maneira geral as associações, por meio das coordenações gerais não tem orientação quanto às suas atribuições estatutárias, por isso desconhecem os procedimentos padrão num processo de gestão, principalmente no que se refere a funcionalidade dos conselhos diretivos e fiscal com suas devidas responsabilidades e jurisdição.

Apesar do número significativo de associados, predomina nas Associações o desconhecimento sobre os direitos e deveres para com a sua organização, expresso na falta de participação ativa do quadro social. Mesmo com essas dificuldades, as associações conseguiram acessar algumas políticas públicas, como os créditos de Apoio Inicial e Habitação por intermédio do INCRA.

As Associações e a gestão do ICMBio estão alinhados na execução das atividades desenvolvidas na Resex e as famílias que realizam atividades de coletas dos frutos nos arraiais de babaçu e de frutos sazonais do bacuri para fins de comercialização e complementação da renda.

O STTR de Chapadinha, instituição de organização e representação da categoria de agricultores familiares, tem parte significativa dos extrativistas como associados, com ações estabelecidas de apoio e de parceria, em prol da defesa e garantia de direitos desta classe trabalhadora rural.

Quadro 1: Matriz SWOT - Organização Social

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<b>Organizações existentes</b>	<p>A existências de 05 organizações sociais formais que representam e defendem os interesses de todas as comunidades (Associação de Santana, Associação de Juçaral, Associação Chapada Limpa I, Associação Chapada Limpa II, e Associação São Gabriel);</p> <p>A existência de grupos informais de jovens e de famílias extrativistas do babaçu, grupo do óleo, times de futebol, grupos religiosos;</p> <p>As Associações Chapada Limpa II, Chapada Limpa I e Santana, realizam prestações de contas;</p> <p>Realização de festejos de santos padroeiros das comunidades como São José, Nossa Senhora de Santana e de aniversário da Resex.</p>	<p>Existência do STTR do município enquanto entidade representativa de classe;</p> <p>Presença do ICMBio, tendo o gestor da Resex como orientador e apoiador nas questões ambientais e produtivas;</p> <p>Execução do Projeto do BRA/08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais;</p> <p>Existência do Conselho Deliberativo da Resex no qual estão representações do poder público e sociedade civil que podem desenvolver parcerias na execução de programas e projetos de interesse da Resex.</p>	<p>Falta participação dos jovens nas Associações locais;</p> <p>Falta maior clareza sobre o papel do associado nas respectivas organizações;</p> <p>A Associação do Juçaral não realiza prestação de contas;</p> <p>Pouca participação dos associados nas reuniões e nas atividades das associações;</p> <p>Inadimplência significativa nas mensalidades das Associações.</p>	<p>Falta o Plano de Manejo da Resex para direcionar as ações das Associações face ao desenvolvimento da Resex.</p>
<b>Estruturação física das organizações</b>	<p>Algumas Associações possuem sede própria em estruturas simples em alvenaria;</p> <p>Mobiliário básico para atender as demandas das organizações.</p>	<p>Empresas locais podem financiar projetos sociais, inclusive de estruturação física para as Associações via responsabilidade social.</p>	<p>Os recursos de comunicação são precários, as associações não usufruem dos equipamentos de informática dos telecentros nem de serviço de internet por não estarem em funcionamento, exceto os</p>	

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
			equipamentos de Santana.	
<b>Situação documental das organizações</b>	Todas as associações são formalizadas e estão com a documentação atualizada.	Orientações para fortalecimento das organizações por meio das capacitações do Projeto BRA/08/012 Programa de Apoio Agroextrativismo.	Os recursos são limitados para os pagamentos das taxas e impostos anuais.	Falta de atenção aos prazos para legalização documental com pagamento de taxas e impostos;  As exigências impostas pelos editais e outros meios de mobilizar recursos financeiros.
<b>Participação do quadro social</b>	Grande número de associados para dinamizar as ações das Organizações; Participação dos associados nas assembleias de prestação de contas.	Organizações da sociedade civil que são parceiras no Conselho Deliberativo da Resex que podem apoiar com ações de fortalecimento do quadro social das Associações.	Desconhecimento sobre os direitos e deveres para com as organizações.	
<b>Acesso às políticas públicas</b>	Por meio das Associações, as famílias beneficiárias acessaram os créditos para construção de 90 habitações e acesso ao crédito apoio inicial do INCRA;  Algumas famílias foram beneficiárias do Plano Brasil Sem Miséria – PBSM do extinto MDA e também com o Bolsa Verde do Ministério do Meio Ambiente	Diversas políticas públicas destinadas a este público via recursos federais (PAA, PNAE, PGPAF, Bolsa Verde e outros), Programas Sociais (Bolsa Família) e estaduais (disponíveis na SAF, SEMA).	As organizações pouco dispõem de informações sobre as políticas públicas disponíveis.	Falta de assistência técnica para os extrativistas; Redução dos recursos federais para os projetos; Burocracia excessiva para acessar projetos.

Fonte: Levantamento DRP (Exoticmazon, 2018)

## **4.4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS**

---

A Resex Chapada Limpa apresenta em sua base econômica, atividades agroextrativistas de frutas nativas e pescado nos rios, riachos e igarapés, nas culturas de subsistência nos roçados, no cultivo dos quintais e na criação de animais de pequeno e médio porte. Também compõe a renda familiar as transferências governamentais sociais como o Bolsa Família, aposentadoria e ainda diárias referentes a atividades realizadas localmente entre os comunitários onde há a troca de mão-de-obra por produtos. É evidente a necessidade de acesso a políticas públicas que visem melhorar a infraestrutura produtiva local, as oportunidades de emprego e renda e ainda a manutenção do trabalho agroextrativista, uma vez que a falta de atuação do Governo foi apontada como a principal dificuldade entre os trabalhadores das comunidades.

### 4.4.1 Produção agropecuária e extrativista

#### a) **Agricultura**

As famílias extrativistas da Resex desenvolvem agricultura de subsistência em pequenos roçados que não ultrapassam 01 hectare, possuindo como principais culturas a de mandioca, arroz, milho, feijão, melancia e abóbora. O sistema de produção adotado é com preparo de área no método de corte e queima de cultivo em sequeiro, consorciado e em alguns casos o arroz é cultivado solteiro. A utilização das técnicas convencionais de produção e manejo não é uma característica intrínseca entre os agricultores, pois mantem os mecanismos tradicionais, limitados e muitas vezes alternativos nos processos produtivos.

As áreas de produção vegetal (roças) são dispostas em áreas abertas, exceto nas comunidades Chapada Limpa I e Chapada Limpa II, onde as mesmas são cercadas com arame em função da invasão de animais de criadores do entorno da Resex.

As etapas do processo produtivo dos roçados, do preparo da área até a colheita, são desenvolvidas manualmente, mão de obra familiar, multirões e eventualmente trocas de dias de serviço. As ferramentas utilizadas comumente são o facão, foice, enxada e enxadeco. As sementes e manivas são produzidas pelos próprios agricultores, selecionadas e guardadas de um ano para outro.

**Quadro 2: Demonstrativo de dados técnicos das culturas de subsistência, Resex Chapada Limpa – MA.**

Cultura	Variedades mais plantadas	Doenças e pragas	Controle fitossanitário	Produtividade
Mandioca	Tomazinha Prainha	Lagarta Rabo de peba	Não usam defensivos Recorrem ao benzedor	1.700 kg/ha de farinha
Arroz	Marabá	Pulgão		1.400 kg/há
Milho	Ligeiro Tardão	Lagarta do cartucho		550 kg/há
Feijão	Ligeiro de corda	Chupão		O cultivo é inexpressivo

Fonte: Exoticmazon (2018)

O itinerário técnico dos roçados é composto de preparo da área (aceiro, roço, derruba, queima e encoivramento) nos meses de outubro e novembro, o plantio está relacionado com as primeiras chuvas geralmente em dezembro/janeiro, 02 capinas ou 03 de acordo com o crescimento das ervas nativas, eventual controle de pragas e doenças, colheita e beneficiamento no caso da mandioca nas casas de farinha e arroz que é vendido em casca.

O período da colheita do arroz é de abril a maio, Mandioca de julho a dezembro, Milho de abril a junho, Feijão de maio a junho. Abóbora e melancia cultivados nos roçados como produção secundária, segue o ciclo do milho, conforme demonstração no quadro abaixo.

**Quadro 3: Demonstrativo do ciclo de produção agrícola.**

Cultivares	Período e Atividade											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Arroz	PL			CO	CO					P.A	P.A	PL
Mandioca	PL						CO	CO	CO	P.A CO	P.A CO	PL CO
Feijão	PL				CO	CO				P.A	P.A	PL
Milho Abóbora Melancia	PL			CO	CO	CO				P.A	P.A	PL

Fonte: Exoticmazon (2018)

Nota: (P.A) preparo de área; (PL) plantio; (CO) colheita

Embora não seja considerado importante por não demonstrar valor econômico, os cultivos dos quintais como as hortaliças cheiro verde (coentro e cebolinha), tomate, pimentão, vinagreira, João Gomes; as fruteiras (banana, limão, manga, jaca, laranja, goiaba), bem como canteiros com plantas medicinais, contribuem na segurança alimentar e saúde das famílias. Sendo portanto, necessário manejo adequado nestas atividades de forma a incentivar a melhoria da cadeia produtiva com aplicação de recursos tecnológicos agroecológicos para a garantia da complementação alimentar e da geração de renda das famílias da Resex.

Estas atividades agrícolas são caracterizadas por manejo tradicionalmente itinerante de baixo custo, onde a utilização do fogo afeta o solo que normalmente são pobres e cansados. A ausência de tecnologias que assegurem padrões de produtividade, a exemplo da irrigação sistematizada, não garante produção satisfatória, o manejo fitossanitário praticamente inexistente e a falta de recursos para investimentos. Todos esses fatores, levam ao baixo índice de produção e produtividade, repercutindo negativamente na renda das famílias.

**Figura 5: Plantio consorciado na Resex Chapada Limpa – MA.**



Fonte: Cássio Mendes (Exoticmazon, 2018)

#### b) **Pecuária**

Aves, suínos, caprinos e bovinos compõem a pecuária desenvolvida na Resex, além dos animais de finalidade de serviço. São pequenos plantéis voltados para o autoconsumo e eventual venda local.

A criação de aves caipira é desenvolvida nos quintais de forma extensiva, sem manejo sanitário, alimentar ou reprodutivo. O manejo alimentar precário, compromete a nutrição e sanidade das aves que geralmente, não são vacinadas de forma regular, muitas vezes expondo parte da criação a doenças como boubá aviária, bronquite infecciosa, newcastle e outras que são tratadas com remédios caseiros nem sempre eficazes.

Os suínos são um tipo de criação que devido o maior valor econômico (criados como reserva econômica) apresenta ainda tendências de manejo. São criados “na corda”, ou seja; presos e às vezes dispõem de uma pocilga rústica. O manejo alimentar é a base de milho, cuim e eventualmente algum complemento. Os animais não são vacinados e também não existe a prática de vermifugação.

Na criação de caprinos, atividade desenvolvida em menor escala na Resex, o manejo alimentar resume-se em pastagem nativa e eventualmente fazem vermifugação e vacinação. As doenças a que comumente são submetidos os caprinos é a CAE (artrite encefalite caprina) e a linfadenite caseosa, que pela falta de prevenção ou de tratamento adequado os animais costumam não sobreviver ou então comprometem-se os índices de produtividade.

Devido a este sistema extensivo de criação, a pecuária desenvolvida na Resex não apresenta resultados significativos na produtividade, apesar de haver demanda por proteína animal do mercado consumidor local e regional.

### c) **Extrativismo**

O extrativismo e a agricultura de subsistência caracterizam o modo de vida dos agricultores da Resex, composta por duas unidades de paisagem com suas respectivas fitofisionomias vegetais: matas de terra firme, onde se encontram cerrado formada por chapada ou bacurizal, mata secundária formada por capoeira, babaçuais, carrasco, cerradão e a mata seca e o brejo, onde se encontram buritizais, juçarais e andirobais.

Até a criação desta Unidade de Conservação havia o risco do avanço da fronteira agrícola da soja e grandes áreas de bacurizais foram desmatadas para extração de madeira de grande valor comercial. A Resex permite a conservação de espécies de fins alimentares (55 espécies foram identificadas por Loch (2013)), medicinais, energéticos, artesanais, cinegéticos e lenhosos/madeiramento como bacuri, babaçu, janaúba, babaçu, mangaba-brava, murici, buriti, candeia, juçara, sucupira, barbatimão, jatobá, aroeira, juçara, bacaba, tucum, anajá e ingá.

O Bacuri representa o principal produto do extrativismo da Resex em grau de importância, concentrado nas comunidades Chapada Limpa I e Chapada Limpa II. Apesar de ser ofertado apenas quatro meses do ano, de dezembro a março, é a espécie mais importante economicamente para as famílias, pois em condições normais produzem em média 400 frutos/ano. São colhidos na chapada e vendidos “*in natura*” para compradores locais e estes repassam para compradores da região e até do município de Teresina/PI.

**Figura 6: Bacurizeiro na Resex Chapada Limpa – MA.**



Fonte: Ivan Oliveira (Exoticmazon, 2018)

Apesar do grande valor econômico da fruta, as famílias da Resex ainda não dispõem de condições de comercializar o produto processado o que agregaria valor significativamente na renda. Desta maneira existem demandas por estrutura de agroindustrialização, conhecimentos de ordem tecnologia e gerencial, cumprimento das exigências de certificação e práticas de manejo que permita reprodução sustentável não só para o bacuri, mas também para outras frutas nativas que diferente do bacuri são só para o autoconsumo.

O extrativismo do babaçu, enquanto segunda maior atividade produtiva da Resex, está concentrado nas áreas que compõe a comunidade Santana. É uma atividade que envolve as famílias para colher, beneficiar e produzir o azeite do babaçu. O fazer em grupos é uma atividade bastante representativa das famílias.

Na Resex, o babaçu é explorado apenas a amêndoa, que vendida para comerciantes locais, repassando-as posteriormente para compradores maiores fora da Resex. O carvão é o subproduto oriundo da casca que é usado para o consumo doméstico. Utiliza-se também a palha, talos e adubo da palmeira nas instalações e cultivos domésticos. Os demais

subprodutos, como óleo, azeite, mesocarpo e outros, dependem do funcionamento da agroindústria.

**Figura 7: Arraial de Babaçu na Resex Chapada Limpa – MA.**



Fonte: Ivan Oliveira (Exoticmazon, 2018)

#### 4.4.2 Agroindustrialização da Produção

O beneficiamento dos produtos das comunidades da Resex é ainda muito incipiente. Existem nas comunidades casas de farinha de particulares mas de uso comum para o beneficiamento da mandioca que é de característica semi-artesanal, com equipamentos obsoletos e em condições precárias de uso. No total são 19 casas de farinha distribuídas da

seguinte forma nas comunidades: Chapada Limpa II - 02; Califórnia - 03; Juçaral - 05; Prata - 01, Roça Velha – 01; Santana - 05; São Gabriel - 01 e Severo – 01.

O beneficiamento do arroz é feito em usinas na sede do município ou pilado no pilão artesanalmente. O milho, feijão e demais vegetais são consumidos verdes e secos (no caso do milho destinado para os animais) e há pequenas quantidades que são vendidas “*in natura*”.

A Resex possui uma Mini Indústria de beneficiamento do coco babaçu adquirida a título de doação do GEF Cerrado com os equipamentos:

- 01 (uma) prensa ERT, capacidade de prensagem de 50 kg/hora;
- 01 (uma) secadora de amêndoas da marca SCOT;
- 01 (um) decantador em aço inox, com capacidade para 500 litros de óleo;
- 01 (uma) balança de plataforma;
- bombonas plásticas;
- embalagens plásticas.

A mini indústria está inserida numa área coberta de 11,35 X 7,40 metros e 84,00 m<sup>2</sup> (oitenta e quatro metros quadrados) e as medidas efetivas do salão da mini indústria são 11,35 X 6,40 metros e 72,64 m<sup>2</sup> (setenta e dois metros e sessenta e quatro centímetros quadrados), possui uma sala medindo 3,20 X 3,30 metros e 10,89m<sup>2</sup> (dez metros e oitenta e nove centímetros quadrados), um depósito medindo 2,70 X 2,15 metros e 5,80 m<sup>2</sup> metros quadrados e um banheiro coletivo geminado com um depósito e com a fábrica.

**Figura 8: Usina de beneficiamento do coco babaçu, comunidade Chapada Limpa I - MA.**



Fonte: Andréia Uchôa (Exoticmazon, 2018)

Na mini indústria da Resex Chapada Limpa verificou-se a necessidade de adequação da estrutura física para implantação de certificação de produtos como, selo de inspeção municipal, estadual ou federal, e ainda a aplicação de capacitação sobre Procedimento Padrão de Higiene Operacional – PPHO e Boas Práticas de Fabricação – BPF que são pré requisitos para obtenção da certificação sanitária dos produtos alimentícios.

#### 4.4.3 Comercialização da produção

O processo de comercialização da Resex é caracterizado pela pouca produção agrícola, pecuária e dos produtos extrativistas, preços baixos, uma forte dependência de uma rede de intermediários, a venda individualizada e fracionada, além da pouca competitividade dos produtos no mercado. A comercialização é feita inicialmente nas próprias comunidades da Resex e na sede do município Chapadinha, vendendo diretamente aos comerciantes e aos intermediários, que neste caso compram direto na unidade de produção e de compradores dentro da comunidade, demonstrando os diversos elos na cadeia de comercialização.

Destaca-se a comercialização do bacuri, com renda expressiva para um produto extrativista e a amêndoa e o carvão do babaçu que são comercializados para intermediários locais e da região.

#### 4.4.5 Serviços de apoio às atividades socioeconômicas

a) **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER):** não existe na Resex nenhum tipo de assessoramento técnico aos extrativistas por parte do município tendo a Secretaria Municipal de Agricultura como responsável ou o Estado por meio da AGERP, órgão responsável pela Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER pública. A ausência destes serviços tem dificultado aos extrativistas o acesso a conhecimentos/informações de cunho tecnológico e gerencial. As organizações de representação local têm buscado as soluções dos problemas econômicos e sociais por conta própria.

b) **Crédito Bancário:** fonte de recurso financeiro essencial para assegurar investimentos para os extrativistas, o crédito bancário não tem sido de fácil acesso em função da ausência de ATER. O crédito acessado por algumas famílias foi do Agroamigo linha de financiamento do Banco do Nordeste. Além da quantidade e volume de crédito ser muito pequeno, percebe-se que os beneficiários têm pouco domínio sobre os financiamentos, demandando urgentemente por assistência técnica.

c) **Capacitação:** assim como o assessoramento técnico, não existe uma ação capacitadora sistemática nos níveis tecnológicos, organizativos e gerenciais voltada para atender as demandas dos extrativistas. As oportunidades de capacitação existentes dentro ou fora da Resex, como na sede do município, os extrativistas participam a exemplo dos recentes cursos para produção de sorvete ministrado pelo Sebrae e o PRONATEC com o curso sobre “Beneficiamento dos produtos extrativistas da Resex”.

**Quadro 4: Matriz SWOT – Atividades Produtivas e Econômicas.**

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Atividades produtivas da Resex	<p>Variedade de culturas (arroz, mandioca, milho, feijão, melancia, abóbora); Pecuária (aves, suínos e caprinos, bovinos além de animais de carga);</p> <p>Oferta muito expressiva de produtos extrativistas (bacuri, babaçu, juçara, buriti, bacaba e pescado como traíra, o lambari, mandi); Hortaliças e fruteiras de fundo de quintal (cheiro verde, tomate, pimentão, vinagreira, banana, limão, manga, jaca, laranja, goiaba); Criações de aves nos quintais, suínos e caprinos como reserva alimentar e venda;</p> <p>Disponibilidade de mão de obra para a atividade agropecuária e extrativista; Áreas disponíveis para agricultura e criação de animais; A área ainda dispõe de produtos extrativistas ainda não explorados;</p>	<p>Produção agrícola da Resex demandada pelo mercado consumidor na região;</p> <p>Existe na região experiências exitosas que podem estimular as atividades produtivas locais</p> <p>Instituições públicas que podem apoiar o desenvolvimento das atividades como ICMBio, Embrapa, Universidades, Secretaria Municipal de Agricultura, Agentes financeiros na sede do município;</p> <p>Parceria com as Universidades (estadual e federal) desenvolvendo pesquisas na Resex.</p>	<p>Sistemas de produção adotado que leva á baixa produção e produtividade das culturas e criações;</p> <p>Falta de controle das pragas e doenças;</p> <p>Baixa qualidade dos produtos;</p> <p>Poucos recursos tecnológicos e financeiros para investir nas atividades agropecuárias e extrativistas;</p> <p>Animais são criados sem manejos sanitário, alimentar e reprodutivos adequados que permita assegurar</p>	<p>Avanço do agronegócio na região;</p> <p>Falta de apoio dos órgãos vinculados ao sistema de agricultura no município e no Estado para investir na produção;</p> <p>Áreas de coleta do bacuri ficando cada dia mais distante das áreas de moradia;</p> <p>Falta de orientações para acessar a infraestrutura de suporte a produção como estradas, equipamentos de acesso à água,</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	<p>Exploração de plantas medicinais para produção de remédios caseiros como barbatimão, pau-terra, fava de bolota, goiabinha da chapada, janaúba, pau-mole.</p>		<p>os índices aceitáveis de produtividade;</p> <p>Sistema de coleta manual adotado no extrativismo.</p>	<p>maquinários e insumos;</p> <p>Frequência dos períodos de estiagens, comprometendo a produção das culturas anuais cultivadas em sequeiro.</p>
<p>Agroindustrialização dos produtos agropecuários e extrativistas</p>	<p>Existência de uma agroindústria de babaçu doada pela GEF Cerrado;</p> <p>Produção de carvão da casca do babaçu para venda e autoconsumo;</p> <p>Existência de 19 casas de farinha individual mas de uso comum;</p> <p>Produção artesanal de doces, geleias, polpas de frutas das frutas nativas como o bacuri, buriti e outras frutas;</p> <p>Produção de farinha seca e de puba</p>	<p>O mercado demanda produtos agroindustrializados;</p> <p>Valor agregado dos produtos industrializados.</p>	<p>Produtores sem conhecimento para agregar valor aos produtos;</p> <p>Funcionamento precário das casas de farinha afetando a qualidade do produto;</p> <p>Produtores sem recursos financeiros para investir em infraestrutura de agroindústrias;</p>	<p>Não há apoio das instituições públicas para investir em agroindústrias nas Resex's;</p> <p>Burocracia excessiva para acessar recursos destinados à agroindustrialização.</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	<p>oriundas da mandioca, fonte de renda significativa das famílias;</p> <p>Disponibilidade de matéria prima do babaçu e da mandioca;</p> <p>Interesse das famílias em investir na atividade.</p>		<p>Falta boas práticas no processamento dos produtos;</p> <p>Falta de apoio para o beneficiamento dos produtos;</p> <p>Desconhecimento das normas sanitárias para certificação dos produtos;</p> <p>Agroindústria de babaçu ainda não está funcionando.</p>	
Comercialização dos produtos	<p>Diversidade de produtos agropecuários e extrativistas disponíveis para comercialização “<i>in natura</i>” e processados (farinha de mandioca, arroz, feijão, milho, mesocarpo de babaçu, azeite, óleo, frutas nativas e cultivadas, doces, polpa de frutas);</p> <p>Parte da produção é comercializada</p>	<p>Mercado consumidor local e regional demanda por produtos alimentares;</p> <p>Mercados institucionais disponíveis (PNAE, PROCAF, PAA, Restaurante Popular).</p>	<p>Os produtos são vendidos para atravessadores na Resex;</p> <p>Falta escalonamento da produção e escala de produção;</p>	<p>Mercado competitivo exigindo qualidade e escala de produção;</p> <p>As exigências para concorrer nos mercados institucionais;</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	nas comunidades e também nas unidades de produção.		<p>Falta maior qualidade para competir no mercado;</p> <p>Produtores não organizados para comercializar;</p> <p>Venda individual e pontual;</p> <p>Não existe na Resex, estrutura adequada para o armazenamento dos produtos;</p> <p>Desconhecimento pelos extrativistas dos editais públicos lançados para acessar projeto do PAA, PNAE e outros.</p>	Falta Selo de qualidade dos produtos – SIF.
Serviços de Apoio às Atividades Socioeconômicas (Crédito Bancário, ATER, Capacitação	Extrativistas já participaram de capacitações eventuais na sede do município e em comunidades da Resex;	Possibilidade de Acordo de Cooperação Técnica entre ICMBio e Estado AGERP para ATER;	Extrativistas ainda sem acesso às DAP's; Poucas atividades de capacitação e quando	Orgãos oficiais credenciados não atendem aos extrativistas com

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
e Certificação dos produtos)	<p>O crédito acessado por algumas famílias do Agroamigo linha de financiamento do Banco do Nordeste;</p> <p>Capacitações realizadas pelo Projeto do BRA/08/012 Programa de Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais.</p>	<p>Agentes financeiros com linhas de crédito disponíveis para a agricultura familiar;</p> <p>AGERP, SEBRAE, SENAR, ICMBio dispõem de capacitação para agricultores familiares nas mais diversas modalidades;</p> <p>MAPA e AGED dispõem de legislação para certificação dos produtos produzidos pelos extrativistas.</p>	<p>ocorre é pontual e eventual;</p> <p>Desmatamento dos babaquais;</p> <p>A produção de bacuri é comercializada apenas com atravessadores;</p> <p>A falta de transporte prejudica o escoamento da produção.</p>	<p>ATER;</p> <p>Falta de capacitação continuada e sistemática para melhorar a organização sócio produtiva;</p> <p>Burocracia das linhas de créditos dificultando o acesso pelos extrativistas;</p> <p>Longos períodos de estiagem prejudicam a produção e as criações.</p> <p>Falta de acesso às DAP's (jurídica e individual) como meio de viabilizar acesso aos programas e projetos governamentais.</p>

## 5 CONSIDERAÇÕES

O maior desafio das Reservas Extrativistas é conciliar a conservação da biodiversidade com práticas socioeconômicas sustentáveis e capazes de gerar renda e acesso os serviços sociais para as famílias de extrativistas que residem nas localidades.

O Plano de Manejo destas Unidades de Conservação, , enquanto instrumento norteador das ações de desenvolvimento e conservação sob a condução do ICMBio, não tem sido por si só capaz de assegurar os objetivos de desenvolvimento propostos para as Resex's, demandando outras iniciativas como o envolvimento de parceiros do poder público e da sociedade civil, além da decisiva proatividade dos extrativistas beneficiários tendo o ICMBio como gestor do processo.

Na elaboração do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Chapada Limpa, pesquisas em fontes secundárias foram realizadas, oficina e capacitações, visitas de campo e conversas informais com os comunitários. Neste processo de construção do Diagnóstico, foram observados alguns aspectos que devem ser considerados no Plano de Ação, produto seguinte a ser construído e também servir de subsídios para a gestão da Resex pelo ICMBio.

- a) **Dinamização do Conselho Deliberativo da Resex:** Com uma composição tão representativa do poder público e da sociedade civil, o Conselho Deliberativo da Resex precisa ser mais estimulado para juntos, discutirem e buscarem a solução de problemas que dificultam o desenvolvimento da Resex. Assim, precisam reunir-se com mais frequência para conduzir questões específicas da área.
- b) **Atividades Socioeconômicas e Produtivas:** O potencial produtivo da Resex expresso nas culturas dos roçados e dos quintais, nas criações de animais de pequeno e médio porte, na oferta de frutas nativas com destaque para a exploração do bacuri e do babaçu, necessita de maior apoio para que os extrativistas possam explorar com maior eficiência estes produtos, ampliando a produtividade e qualidade, para que aumente a renda das famílias.
- c) **Parcerias Institucionais:** As demandas sócias produtivas e ambientais contidas na Resex Chapada Limpa são desafiadoras, havendo a necessidade de estabelecer parcerias com instituições afins. O município de Chapadinha por ser o município polo da região, abriga diversas instituições que podem, num processo de articulação, serem parceiras. Universidades estadual e federal, Sebrae, Senar, Prefeitura Municipal, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Agentes Financeiros, IBGE, STTR, Federação dos

Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão – Fetaema, e outros.

d) **Organização Interna dos Comunitários:** é fundamental que por meio de capacitações apoiar as organizações formais e informais da Resex para que estas tenham melhores condições de conduzir o processo de desenvolvimento da Resex em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT, considerando sobretudo a Inclusão sócio produtiva. A elaboração e implantação do Plano de Manejo da Resex: instrumento de planejamento e execução da política, que ainda não foi concluído, sendo esta uma demanda legítima dos extrativistas para que seja finalizado.

e) **Assistência Técnica, Crédito Bancário e Capacitação:** Estes serviços, essenciais para a dinamização das atividades sócio produtivas, foram identificadas na Resex de forma muito tímida, sem impactar nas atividades socioeconômicas das famílias extrativistas. A implementação da Política de Assistência Técnica e Extensão Rural, de responsabilidade da Agricultura e no Estado da AGERP (órgão oficial de ATER outorgado pela Secretaria Especial da Agricultura Familiar), infelizmente não atende às famílias. Precisa ser discutida com estes órgãos e assegurada apoio às famílias. Com a disponibilidade deste serviço, o crédito bancário tem toda a condição de se viabilizar. A Capacitação também conduzida pela ATER pode executar atividades de formação e também articular com instituições específicas como o Senar, Sebrae, Instituições de ensino e outras.

**BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

ABNT. NBR 10719. Informação e Documentação – Relatório Técnico e Científico, 2015.

BRASIL. **Decreto de 26 de setembro de 2007**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Dnn/Dnn11352.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Dnn/Dnn11352.htm) > Acesso em: 15 de Jan. de 2018.

BRASIL. **Portaria número 29 de 10 de maio de 2011**. Diário da União, sessão 1, no dia 17 de maio de 2011.

BRASIL. Publicação sobre as ações de fortalecimento ao extrativismo na UC. **Decreto 60/40/2007 que Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT)**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm) >. Acesso em: 10 de Jan. de 2018.

INCRA. **Entrega 90 casas na Reserva Extrativista Chapada Limpa**. Publicado dia 04/03/2013. Disponível em: < <http://www.incra.gov.br/incrano-maranhao-entrega-90-casas-na-reserva-extrativista-chapada-limpa> > Acesso em 8 de Jan. de 2018.

LOCH, V. do C. **Impactos Do Manejo Do Bacuri (Platonia Insignis Mart.) Na Estrutura Da Vegetação De Cerrado Stricto Sensu Na Reserva Extrativista Chapada Limpa, Chapadinha/Ma, São Luís 2013**.

## ANEXOS

**ANEXO A – Folder da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo.**

(frente e verso)

## PROGRAMAÇÃO DA OFICINA DE VALIDAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.

Objetivos da oficina: Validação pelos comunitários dos dados secundários do diagnóstico realizado pela UFV/2015, sistematizados em Relatório Técnico e apresentado pela empresa EXOTICMAZON.

Coleta de informações para atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo, com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas na Resex Chapada Limpa.

Dia 26/03/2018: Oficina de Atualização do diagnóstico LOCAL: Município de Chapadinha, Comunidade Chapada Limpa I – Barracão Comunitário

- 08h00: Acolhimento e credenciamento;
- 09h00: Boas Vindas (NGI/ICMBio Chapadinha - Maurício Marcon)
- 09h10: Apresentação do projeto (CNPT/ICMBio - Ana Karina / Exoticmazon - Ivan Oliveira)
- 09h20 Atualização das informações sobre as Organizações Sociais e indicação dos participantes do curso de associativismo – (Exoticmazon)
- 10h30: Café com prosa
- 10h45: Atualização das informações sobre Atividades Produtivas e Econômicas, definição e planejamento dos cursos
- 12h45: Intervalo para o almoço
- 15h00: Clínica Tecnológica sobre Produção Agroecológica, Manejo dos Cocais Babaçu, Bacuri e Juçara.
- 18h00: Encerramento
- 27 e 28/03/2018 – Visitas nas áreas de produção da Resex para capacitação tecnológica.

Execução



EXOTICMAZON CONSULTORIAS  
E PROJETOS LTDA – EPP

Apoio



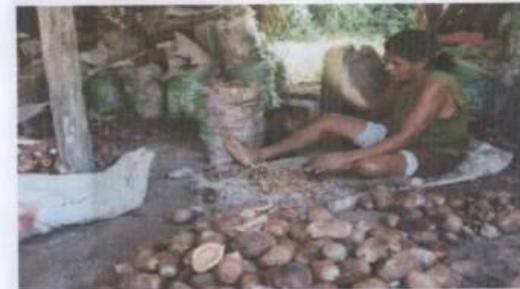
MINISTERIO DO  
MEIO AMBIENTE



Realização

Projeto BRA/08/012  
Contrato BRA 10-36049/2017

Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.



Imagens representativas da Resex's

A Exoticmazon é uma empresa de caráter dinâmico, com 35 anos de experiência. Dedicamo-nos as atividades ligadas ao setor primário, nas suas variadas vertentes, apostando sempre no presente e antecipando o futuro. Estabelecemos parcerias de trabalho com as mais prestigiadas organizações do seguimento da Agricultura Familiar no sentido da aplicação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural do País, criando desta forma, diversas sinergias que nos têm posicionado como uma empresa sólida e moderna.



### PERSPECTIVAS DO PROJETO

O fortalecimento das organizações sociais, atividades produtivas e econômicas sustentáveis das comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa – Ciriaco – Delta do Parnaíba – Extremo Norte do Estado do Tocantins – Mata Grande - Marinha Cururupe – Quilombo do Frechal, por meio da gestão e manejo dos ecossistemas, implementação e acesso às políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e estruturação de atividades produtivas para o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades tradicionais.

Promoção ao acesso às políticas públicas disponíveis.

Promoção do conhecimento organizacional e aplicação deste nas organizações sociais existentes nas comunidades das Resex's.

Promoção da verticalização econômica das atividades produtivas por meio das capacitações tecnológicas demandadas pelos interessados beneficiários das Resex's.



### PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

ATIVIDADES	PRODUTO
I - Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada Resex.	I - Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).
II - Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex.	II - Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.
III - Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's. Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas.	III - Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Resex selecionada.
IV - Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex.	IV - Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável. V - Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.
V - Organização de Seminário de encerramento.	VI - Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.

## ANEXO B – Matriz do Questionário de Avaliação da Oficina



Projeto BRA/08/012 Contrato BRA 10-36049/2017

Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins

## Questionário de Avaliação

## 1. Como foi a recepção:

 <b>Ótimo</b>	 <b>Bom</b>	 <b>Regular</b>	 <b>Ruim</b>

## 2. O local do evento foi:

 <b>Ótimo</b>	 <b>Bom</b>	 <b>Regular</b>	 <b>Ruim</b>

## 3. Quanto a mobilização:

 <b>Ótimo</b>	 <b>Bom</b>	 <b>Regular</b>	 <b>Ruim</b>

## Do conteúdo:

## 4. Quanto aos temas abordados ( Capacitação e Atualização de informações).

 <b>Ótimo</b>	 <b>Bom</b>	 <b>Regular</b>	 <b>Ruim</b>

## Da minha participação:

## 5. Como foi o meu entendimento dos assuntos da reunião?

 <b>Ótimo</b>	 <b>Bom</b>	 <b>Regular</b>	 <b>Ruim</b>

## Sugestões:

---



---

## Qual a sua avaliação geral do evento?

---

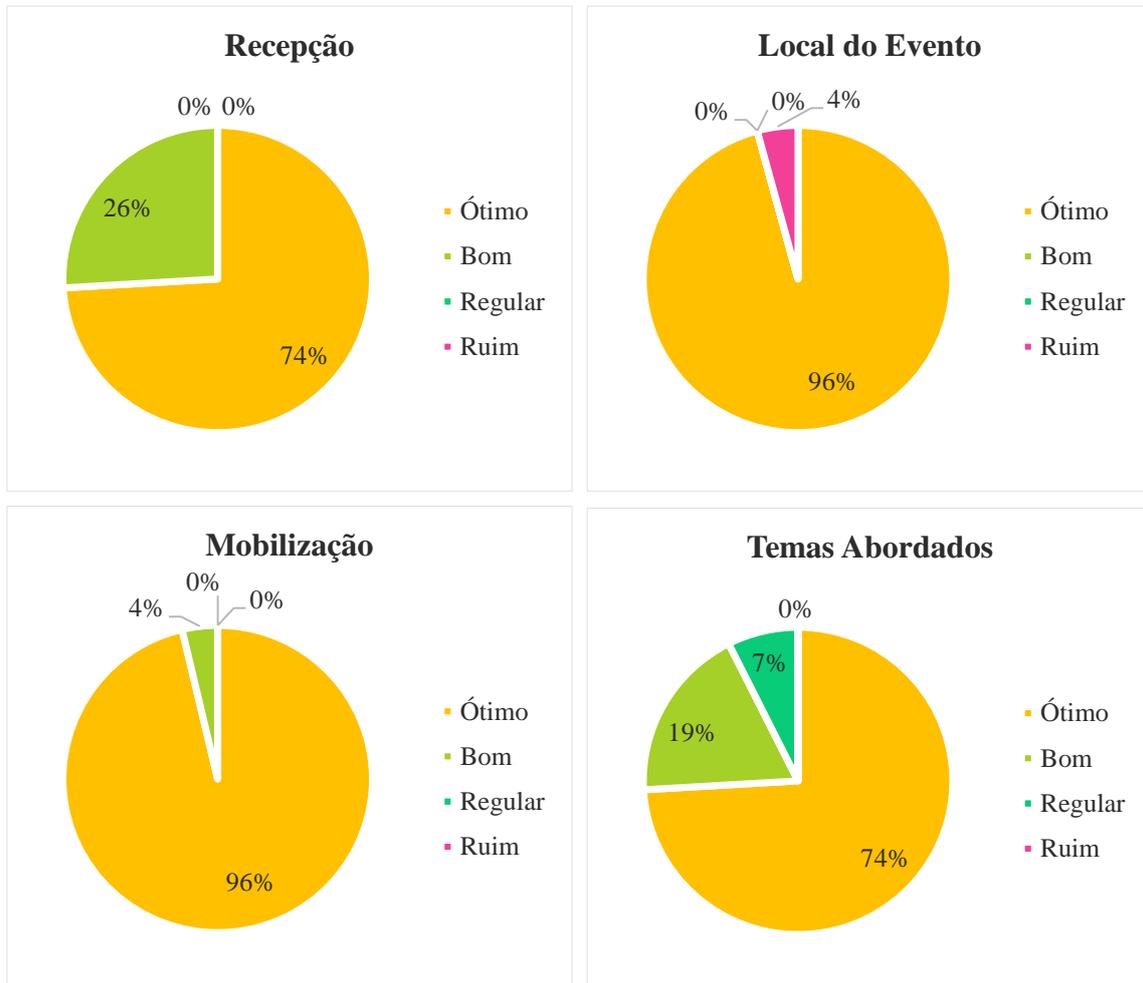


---

Equipe: Exoticmazon/parceiros/gestores das Resex's/CNPT/ICMBio

Obrigada!

Gráfico 1. Resultado da avaliação da oficina.



U=20

U=20

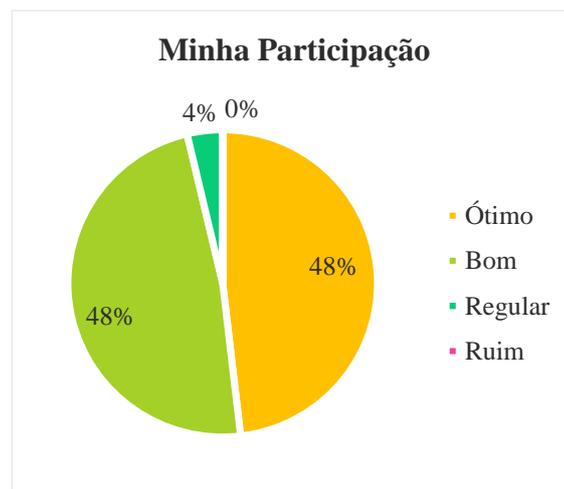
U=20

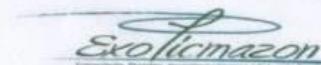
Fonte: Exoticmazon, 2018.

### ANEXO C – Lista de presença dos participantes da oficina de planejamento e mobilização

U=20

U=20





**LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO**

LOCAL: ENPT / Sede / São Luís DATA: 22 / 02 / 2018 HORÁRIO: 08:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Ernie Spawf	ICMBIO	Coord. de UC	187.395.801-30	(61) 98178.9968	ernie.spawf@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Ernandes Olizseira	ICMBIO	Biólogo	60491803-00	991629873	ernandesolizseira21@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Paula Cristina Sivelli	MMA/SEDR	Analista	34.482.878-73	61-9028-1853	pauc.sivelli@mmap.gov.br	<i>[Signature]</i>
DANIEL BARROSA DA SILVA	MMA/SEDR	ANALISTA	09.585.501-74	(65) 2028-1303	DANIEL.BARROSA@mmap.gov.br	<i>[Signature]</i>
Pedro Bizzarri Lion	MMA/SEDR/DEX	Coord. Ex. de	563.651.281-34	61 2028 1662	pedro.lion@mmap.gov.br	<i>[Signature]</i>
Alberto Cantanhede Lopez	CONFREM	COORD.	238228.133-20	98981026286	bebodezaim@gmail.com	<i>[Signature]</i>
<del>Samuel Costa</del>	<del>CNPT/ICMBIO</del>	<del>COORD.</del>	<del>95987986921</del>		<del>Samuelcosta@gmail.com</del>	<del><i>[Signature]</i></del>
Agreane Alves Sa	ENPT/Exoticamazon		666768603-25	981085302	agreane.wv@hotmail.com	<i>[Signature]</i>

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
 E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)



## LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

LOCAL: ENPT / Sede, São Luís / MADATA: 22 / 02 / 2018HORÁRIO: 08:30h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jemúbia Lopes Guerra	ICMBio	Coord. UC Analista Ab	82957185334	99992023150	jemubia.ferriz@icmbio.gov.br	
Clarice Feresine Joralew	CNPT	Coord. de Serviços	(98)99840376		clariceferesine@hotmail.com	
Juan Luis Oliveira S/O	Exoticamazon	Coord. Técnico	125 4788368	9599905362	juan.exotic@hotmail.com	
Márcia Regina Gomes de Jesus	Exoticamazon	Antropóloga	052.602.302-30	(98)98403004	marciaregina.gomes@gmail.com	
LUÍZ VAGNER LHOA, AZEVEDO	EXOTICAMAZON	LOGÍSTICA	96136987	03491275307	lvazvedo@exoticamazon.com.br	
Andréia Lima S/O	Exoticamazon	Consultora	992393883-87	(98)99119-709	andrealima81@outlook.com	
Sara Lima Oliveira	Exoticamazon	Consultora	199651092-49	9598107-448	saralima.mde@hotmail.com	
CASSIO M. A. RENDES	EXOTICAMAZON	ENGENHEIRO	991144604	991144604	Cassio.rendes1224@gmail.com	
Laura Reis	ICMBio	Substituto	643-525.013-87	98123-3419	laura.reis@icmbio.gov.br	
Bruna De Vita	ICMBio	CGPT/DISAT	9955670400	(61)20289296	bruna.silva@icmbio.gov.br	
Gabrielle Feresine	ICMBio	CNPT	999716868		gabriele.feresine@icmbio.gov.br	
Luiz Feresine Feresine	Exoticamazon	Psicólogo	002540852-61	95-99126490	luizferesine@yahoo.com.br	
ROGERIO H. F. FUND	ICMBio	CHefe de U	300563788-18	98-788540556	ROGERIO.FUND@ICMBIO.GOV.BR	

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP

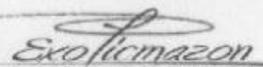
CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 - Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)

**ANEXO D – Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socio econômico e produtivo**

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

LISTA DE PRESENÇA:

Atualização de Diagnóstico (Resex) Organização Social

LOCAL: Resex Chapada Limpa

DATA: 26/ Março/ 2018

HORÁRIO: 8:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Maria Santana de Silva	fucanal	Agricultor	-	-	-	* Maria
Maria da Conceição	Resex Chapada Limpa	Agricultor	-	(98) 991191-0224	-	maria
Romário de Jesus Lopes	fucanal	Agricultor	048.795733-45	(98) 99132640	-	* Romário
Cícero Alves Sousa	chapada limpa	Agricultor	-	-	-	* Cícero
Francisco de Assis F. Silva	chap. limpa 1	Agricultor	-	(98) 9481-2880	-	* Assis
Raimundo Biata	chap. limpa 2	Agricultor	-	-	-	Raimundo
José Viana Sousa	chapada 1.2	Agricultor	-	-	-	* José Viana Sousa
Antonio José Vieira	fucanal	Agricultor	-	-	-	* Antonio
José Maria Lopes da Costa	Santana	Agricultor	-	-	-	* José
Maurício Marcon D.S. No	ICMBio	Gestor	24194220858	(96) 981435323	-	Maurício
Manoel Rodrigues	chapada 1	Agricultor	-	-	-	Manoel
Raimundo Ubirato do Nascimento	chap. limpa 1	Agricultor	-	-	-	* Raimundo
Francisco Alves de Sousa	chap. limpa 02	Agricultor	-	-	-	* Francisco
Francisco da Conceição	chapada 1	Agricultor	-	-	-	* Francisco

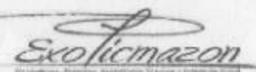
EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



LISTA DE PRESENÇA:

Atualização de Diagnóstico Organização Social

LOCAL:

Resex Chapada Limpa

DATA:

26, Março, 2018

HORÁRIO:

8:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
José Alves Sara	Chapada	Agricultor	-	(95) 991107-9808	-	x José
Edson Rodrigues do Nascimento	Chapada	-	-	-	-	-
Maria Cordero da Costa	Chapada Limpa	Agricultor	-	(95) 99191-0924	-	x Edson
Maria Cordero da Costa	Chapada S. O.	Agricultor	-	-	-	Maria
Murilo da Costa	Proximidade Santana	Agricultor	-	-	-	x Murilo
Messias Sousa Viana	Chapada Limpa	Agricultor	-	(95) 938-8734	-	x Messias
Márcia Bruna do Resex	Chapada Limpa	Agrí.	-	-	-	x Márcia
Andreia Lima de S. Lúcia	Exoticamazon	Coord.	929392888-87	(95) 99119708	andrei.lima@exoticamazon.com.br	x Andreia

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
 E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)



LISTA DE PRESENÇA:

Atualização do Diagnóstico (Atividades Produtivas).

LOCAL: Reserva Ec. Chapada Limpa

DATA: 26 / Março 2018

HORÁRIO: 14:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Mario Pardezo da Costa	Chapada Limpa	Agricultor	-	-	-	Maria
Manoel Rodrigues	Chapada Ol	Agricultor	705 272 613-00	(98) 99155-0936	-	Manoel
Edson Rodrigues da Nova	Chapada Ol	Agricultor	-	(98) 9191-0294	-	Edson
Antônio Roberto da Nova	Chapada Ol	Agricultor	-	-	-	Antônio
Jose Maria Capucha Costa	Com. Santana	Agricultor	-	-	-	Jose
Francisco Viana Serra	Chap. Limpa IF	Agricultor	-	(98) 99191-9718	-	Francisco
Francisco Aires de Souza	Chap. F	Agricultor	-	-	-	Francisco
Raimundo Bieta	Chap. F	Agricultor	-	-	-	Raimundo
Francisco da Conceição	Chap. F	Agricultor	-	-	-	Francisco
Antônio José Vieira	Sugarcid	Agricultor	-	-	-	Antônio
Maria Sampaio Viana	Chap. F F	Agricultor	-	(98) 9238-8387-8734	-	Maria
Jose Aires Serra	Chap. F F	Agricultor	-	(98) 9107-9808	-	Jose
Francisco de Brito S. Silva	Chap. F	Agricultor	-	(98) 99189-8680	-	Francisco
Clodomir da Conceição Lima	São Gabriel	Agricultor	-	-	-	Clodomir

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 - Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)



LISTA DE PRESENÇA: Atualização do Diagnóstico (Atividades Produtivas)

LOCAL: Reserva Ecol. Chapada Limpa DATA: 26 / Março / 2018 HORÁRIO: 14:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
José Viana Souza	ASSOCIAÇÃO	Socio		991919718		<i>[Signature]</i>
Romário de Jesus Lopes	Associação	Presidente	048795733-49	993326410		Romário
Licero Alves Souza	Com. Prata	Agricultor	-	-	-	Licero
Maria SantanadeSilvaFucariol		Agricultor	-	-	-	maria
Marcia de Conceição Pereira Chmnd. OL		Agricultor	-	(99) 911-0924		maria
Andreia Lima de S. Lida	Frotamazon	conselheiro	992593583-81	(95) 9912-769	andriala@exoticamazon.com.br	<i>[Signature]</i>

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP  
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00  
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima  
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383  
 E-mail: [exoticamazonempresa@hotmail.com](mailto:exoticamazonempresa@hotmail.com)

